

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA): MODELO DE SUCESSO
BASEADO NO PRINCÍPIO DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA E
GESTÃO ADMINISTRATIVA RESPONSÁVEL**

Nadine Clausell

O HCPA foi criado com o intuito de prover condições para o ensino médico, aliando o desenvolvimento científico e tecnológico de ponta na área da saúde, calcado nos mais modernos princípios de administração e assegurando que todo este avanço técnico trouxesse ao paciente o melhor da medicina.

Nos idos de 1970, quando a sua Lei 5.604 foi promulgada no Congresso Nacional, se concretizava um sonho de gerações de ilustres mestres da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que viam finalmente se tornar realidade o objetivo de alavancar o conhecimento médico, a pesquisa e o ensino a patamares internacionais em solo gaúcho. A idéia de estabelecer o HCPA foi baseada em princípios simples, visando à modernidade, à agilidade administrativa, à fixação de professores - médicos assistentes da mais alta qualificação – que, ao cuidar de doentes oriundos do sistema público, de convênios e também particulares, expunham alunos e médicos residentes ao rico convívio que mimetizaria a prática médica contemporânea.

E assim décadas foram se passando, e, este sonho, este modelo, se firmando assentado em repetidas experiências e atividades inovadoras que provaram com a marca do tempo de que aqueles princípios de sua fundação estavam sim bem aprumados rumo ao sucesso. O HCPA é hoje uma instituição única entre os Hospitais Universitários Federais, administrando um equilíbrio financeiro responsável e que mantém autonomia de gestão, sempre prestando contas a órgãos de Controle como a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

O HCPA atende ao redor de 500 mil consultas por ano, todas oriundas do Sistema Público; faz aproximadamente 30 mil internações, das quais 90% são pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a maioria dos 10% restantes é oriunda de convênios em que há verba pública envolvida (IPERGS, Unimed-UFRGS, Unimed-HCPA, Ministério Público, GEAP, entre outros). Pacientes privados constituíram menos de 1% das internações de 2008. Por outro lado, esta parcela do faturamento não-SUS serve ao HCPA de várias maneiras, como por exemplo, realizar investimentos estratégicos na instituição definidos pela sua Administração Central, cobrir eventuais déficits correntes pela defasagem da Tabela SUS, evitar o sucateamento do seu

parque tecnológico, adquirir medicamentos não cobertos pela Rede Pública, oferecer alternativas terapêuticas inovadoras e, mais do que tudo, ao manter sua autonomia intelectual baseada no princípio de Hospital Universitário, o HCPA desenvolve e lidera pesquisas que, em última análise, beneficiam pacientes de todo o sistema de saúde.

As características de Hospital Universitário voltado para a assistência de alto nível são visíveis no dia a dia da instituição. Muitas são as iniciativas que partem do espírito investigativo e empreendedor natural do meio Universitário, que aliadas a uma saudável flexibilidade administrativa para definir prioridades estratégicas, revertem para melhorar e qualificar a assistência aos pacientes da Rede Pública que utilizam o HCPA. Alguns exemplos marcantes incluem: implementação de Protocolo de Risco para Síndromes Vasculares Agudas na Sala de Emergência (resultando em uso de trombolíticos no Acidente Vascular Cerebral e intervenção percutânea coronária disponível 24 h/dia, 7 dias por semana), estruturação de uma ala inteira de ambiente protegido (5º andar Ala Sul) para pacientes imunodeprimidos (resultando em menor morbimortalidade para pacientes neutropênicos) e uso de medicamentos não disponíveis pela Rede Pública, mas que pacientes do HCPA têm acesso por fazerem parte de protocolos de pesquisa ou por meio de verbas próprias da instituição através de atendimento especializado. Por fim, o ciclo se fecha quando estas iniciativas ao resultarem em qualificação da assistência, geram produção de conhecimento com publicações científicas em periódicos de alto impacto, mudando não só prática, mas diferenciando o meio acadêmico na área da saúde.

Em suma, a mescla de um meio acadêmico rico e dinâmico, que questiona, pesquisa e busca o melhor para o paciente é motivo de orgulho para toda a comunidade do HCPA, e ao mesmo tempo é a receita para um modelo de sucesso de quase 40 anos de vida, mas que nunca cessa de se reinventar baseado exatamente no princípio da autonomia universitária e gestão administrativa moderna e responsável.

*Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação
Hospital de Clínicas de Porto Alegre*